



EDITORIAL

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o segundo número do décimo terceiro volume da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM. Esta segunda edição do ano apresenta oito trabalhos nas mais diversas áreas da Administração e deste modo reafirma o compromisso da revista em difundir novos conhecimentos na área sem que haja compromisso predeterminado com certos temas, métodos, abordagens e autores. Nossa política considera que qualquer artigo que traga uma contribuição para o avanço das pesquisas no campo da Administração encontrará na RECADM um espaço para a veiculação de suas ideias.

Até a publicação desta edição já havíamos recebido 142 submissões, três vezes mais o volume de submissões que havíamos recebido até Abril. Apesar do aumento no volume, o tempo dispendido até o primeiro retorno aos autores permaneceu em média em menos de 3 meses da data de submissão. Isso se deve ao trabalho exemplar desenvolvido por editores de seção e pelos avaliadores da RECADM, que tem cumprido os prazos anunciados e trabalhado com o propósito de tornar mais dinâmica a publicação de resultados de pesquisa no Brasil e o vem fazendo com aumento na qualidade dos trabalhos publicados. A vocês, editores e avaliadores, meu muito obrigado e os agradecimentos da nossa comunidade acadêmica pelo excelente trabalho.

A presente edição está composta de oito artigos, distribuídos por diferentes áreas temáticas. A primeira contribuição é co-autorada por Camila Guimarães Monteiro de Freitas Alves e Murilo Alvarenga Oliveira, que analisaram a relação entre os investimentos efetuados pelo CNPq em ciência e tecnologia e o desempenho brasileiro na publicação de artigos científicos e geração de patentes. Os resultados da pesquisa dos autores mostra que, em geral, existe correlação entre os itens de investimento e produção, com algumas exceções.

O segundo trabalho é de autoria de Bianca Cipriano da Silva Zary, Maria Helena Helena Stagi Hossmann, Ben-Hur de Albuquerque e Silva e Marcelino Aurélio Vieira da Silva. Os autores analisaram os fatores que levam passageiros a optar por alternativas de transporte modal. Por meio de análise de sensibilidade de custo e tempo de viagem, os autores buscam prever a escolha racional dos passageiros entre transportes individuais e coletivos.

O terceiro artigo avalia o impacto da governança no desempenho organizacional. Por meio de pesquisa no setor elétrico, Flávia Ferreira Marques Bernardino, Fernanda Maciel Peixoto, Roberto do Nascimento Ferreira apresentam a existência de relação negativa e significativa entre a adoção de mecanismos de governança e o valor de mercado das firmas naquele setor.

O artigo seguinte é de autoria de Paula Fernandes Furbino Bretas e Luiz Alex Silva Saraiva. O foco do trabalho dos autores é entender a construção de sentidos relativos à participação popular. Avaliando como múltiplos atores constroem participação popular no contexto de um centro de saúde de Belo Horizonte, os autores sugerem que diferentes *stakeholders* atribuem diferentes sentidos e, por conseguinte, geram demandas distintas aos gestores do centro, que precisam aprender a lidar com essas diferentes expectativas.

O artigo quinto foi elaborado por Thiago Braga Martins, Roberta Feitosa de Lucena Cavalcante e José Milton de Sousa-Filho e possui como objetivo descrever como são comunicadas as iniciativas de responsabilidade social para o público interno da organização por empresas cearenses classificadas no ranking *Great Places to Work*.

O sexto trabalho foi co-autorado por Fabrício Martins Lacerda e Cristina Dai Prá Martens. Neste artigo, os autores avaliam como uma associação médica define seu portfólio de projetos com base em um modelo de gestão de portfólio de projetos. Os resultados sugerem que uma composição de múltiplos modelos é superior a um modelo único, mas que ainda se faz necessário o desenvolvimento de modelos adequados especificamente à realidade de organizações sem fins lucrativos.



No artigo sétimo, Gleíza Guerra Braga, Serafim Firmo de Souza Ferraz, Tereza Cristina Batista de Lima avaliam os tipos de cultura organizacional predominantes em APLs. Por meio de uma *survey* realizada com funcionários das cinquenta maiores organizações instaladas em distritos industriais de Maracanaú (CE), os autores não identificaram cultura predominante, mas um mosaico cultural cujas raízes podem ser traçadas às políticas públicas desenvolvidas pelo Município.

O último artigo é de autoria de Marina D'Agostini, Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Rosa Maria Sartor e Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo. Os autores desenvolvem estudo qualitativo de casos múltiplos focado na descrição dos aspectos estratégicos e relacionais envolvidos na formação de *joint-ventures*. A partir da análise, os autores identificam os elementos mais importantes para o estabelecimento desse tipo de iniciativa à luz da teoria existente.

Boa leitura a todos!

Diego Maganhotto Coraiola
Editor da RECADM